



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1) UG / GESTÃO	UNIDADE REPASSADORA
<u>420013/ 00001</u>	Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

2) UG / GESTÃO	UNIDADE RECEBEDORA
<u>153063 / 15230</u>	Universidade Federal do Pará (UFPA)

3) DADOS CADASTRAIS					
UNIDADE RECEBEDORA					CNPJ
Universidade Federal do Pará (UFPA)					34.621.748/0001-23
ENDERECO COMERCIAL					
Rua Augusto Correa, nº 01 - Bairro: Guamá					
CIDADE	UF	CEP	E-MAIL	DDD(FONE)	DDD(FAX)
Belém	PA	66.071-110	reitor@ufpa.br	(91) 3201-7115	(91) 3201-7113
NOME(S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)					CPF
Emmanuel Zagury Tourinho					153.515.992-87
CI/ÓRGÃO EXP.:	CARGO/FUNÇÃO		E-MAIL		
1544266 SSP/PA	REITOR		reitor@ufpa.br		

4) DESCRIÇÃO DO ATENDIMENTO
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO
Capacitação dos produtores da agricultura familiar, organizados em Associações e Cooperativas em 18 Municípios Paraenses, assim como dos seus assessores locais (EMATER, ADEPARÁ e Secretarias Municipais de Produção e Vigilância Sanitária). Promovendo inserção destes produtores nos espaços de comercialização dos mercados institucionais e locais, através dos seus empreendimentos (associações e cooperativas) que deverão estar aptos para realizar negócios com os programas do PNAE e da CONA.
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO
Atualmente os agricultores estão deixando as áreas rurais, atraídos pela suposta empregabilidade nos núcleos urbanos e cidades. O emprego, geralmente é frustrado pela falta de uma qualificação adequada, via de regra entram no nichos informal do mercado de trabalho. Diante deste dilema, é preciso criar alternativas para esses atores em seus lugares de origem, ou seja, em seus respectivos municípios. Nesse aspecto é que identificamos Municípios do Estado Pará (Região Metropolitana, Nordeste Paraense e Ilha do Marajó), os quais contam com um grande contingente de famílias de agricultores familiares. Estas famílias já estão estrategicamente integradas à dinâmica da economia local com a produção de base familiar e comunitária, sendo incorporados numa proposta de qualificação profissional, e fornecendo produtos para mercado governamental do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE (merenda escolar) e Programa de Aquisição de Alimentos – PAA/CONAB, ambos voltados para a agricultura familiar, bem como a inserção em mercados locais



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

(feiras, mercados, supermercados entre outros) localizados nos municípios, contribuindo assim para promoção do Desenvolvimento Local no âmbito municipal.

A proposta aqui apresentada tem como foco central de promover à capacitação dos produtores da agricultura familiar, organizados em Associações e Cooperativas em Municípios Paraenses, assim como dos seus assessores locais (EMATER, ADEPARÁ e Secretarias Municipais de Produção e Vigilância Sanitária). Proporcionando a estes produtores o acesso aos conceitos de produção sustentável, gestão da produção e agregação de valor os seus produtos de origem vegetal e animal (elaboração de custos de produção, diversificação de produção e integração de atividades produtivas, estratégias de comercialização entre outros) e as boas práticas de gestão dos empreendimentos, buscando a diversificação da produção com a oferta de produtos para os mercados institucionais e locais no âmbito dos municípios envolvidos.

Acreditamos que a inserção destes produtores nos espaços de comercialização dos mercados institucionais e locais, através dos seus empreendimentos (associações e cooperativas) que deverão estar aptos para realizar negócios com os programas do PNAE e da CONAB. A estratégia principal é a seleção de empreendimentos com um avançado nível organização, os quais receberão capacitação em boas práticas de produção e agregação de valor, Gestão de Associações e Cooperativas, deixando aptas para a realização da comercialização dos produtos gerados pelas famílias nas propriedades.

5) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

META	DESCRIÇÃO	CÓDIGO NAT. DESPESA	INDICADOR FÍSICO	
			UNID.	VALOR (R\$)
1	Contratação de Técnicos	3390-04	Und	96.000,00
		3390-36	Und	30.000,00
		3390.20	Und	42.000,00
		3390-39	Und	6.000,00
		3390-47	Und	76.800,00
2	Realização de 03 Seminários de Apresentação do Projeto.	3390-30	Um	3.672,00
		3390-33	Passagem	5.080,00
		3390-14	Diária Ufpa	2.124,00
		3390-36	Diária Colaborador	10.620,00
3	Diagnóstico dos 90 empreendimentos (associações e cooperativas) da agricultura familiar	3390-30	Um	1.632,00
		3390-33	Passagem	5.300,00
		3390-36	Diária Colaborador	7.788,00
4	Execução de 03 Cursos de Extensão (180 horas) para 72 técnicos multiplicadores para qualificação dos gestores dos empreendimentos	3390-30	Und	576,00
		3390-33	Passagem	5.000,00
		3390-36	Und	16.200,00
		3390-14	Diária Ufpa	3.717,00



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

		3390-36	Diária Colaborador	48.852,00
		3390-47	Und	3.240,00
		3390-30	Und	67.195,90
		3390-33	Passagem	2.640,00
		3390-36	Und	64.800,00
		3390-48	Und	180.000,00
		3390-39	Und	222.845,00
		3390-14	Diária Ufpa	354,00
		3390-36	Diária Colaborador	2.832,00
		3390-47	Und	12.960,00
		4490.52	Und	40.312,10
		3390-30	Und	6.720,00
		3390-33	Passagem	24.120,00
		3390-14	Diária Ufpa	5.310,00
		3390-36	Diária Colaborador	5.310,00
	TOTAL	-	-	1.000.000,00

6) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

Nº DA PARCELA	MÊS DA LIBERAÇÃO	VALOR (R\$ 1,00)	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1 ^a	Setembro/2019	500.000,00	Set/2019 – Fev/2020
2 ^a	Março/2020	500.000,00	Mar/2020 – Ago/2020

7) PLANO INTERNO

AÇÃO	FONTE	VALOR (R\$)

8) ANEXO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

CONDIÇÕES ESSENCIAIS:

I – As partes acatam e se comprometem a cumprir o disposto neste Termo de Cooperação, sujeitando-se às normas da Lei nº 8.66/1993, no que couber, Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 93.872/1986 e Decreto nº 6.170/2007.

II – A entidade ou o órgão executor se compromete a:

- a) Promover a execução do objeto na forma e prazos estabelecidos;

b) Aplicar os recursos exclusivamente na consecução do objeto;

c) Assegurar o provimento tempestivo dos recursos complementares necessários à execução do objeto;

d) Permitir e facilitar ao MAPA o acesso a toda documentação, dependência e locais do projeto;

e) Comprovar o bom e regular emprego dos recursos recebidos, bem como dos resultados alcançados;

f) Assumir todas as obrigações legais decorrentes de contratações necessárias à execução do objeto;

g) Manter o MAPA informado sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal da execução do objeto;

h) Prestar contas dos recursos, integrando as contas anuais a serem apresentadas aos órgãos de controle interno e externo, nos termos da Norma de Execução nº 004, de 22 de dezembro de 2004, da Secretaria Federal de Controle Interno – SFC; e

i) Apresentar relatório descritivo, ao MAPA, ao final da execução.

Em, de de 2019

Nome e Cargo do Dirigente da
Unidade Recebedora

*Emmanuel Zagury Tourinho
Reitor da UFPA*

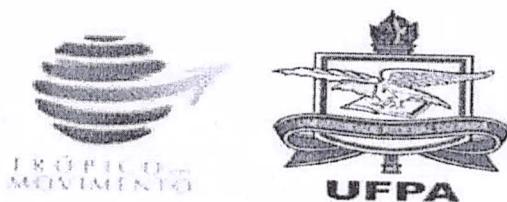
**Nome e Cargo do Dirigente da
da Unidade Repassadora**



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

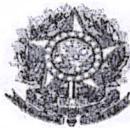
PROPONENTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROGRAMA INTERDISCIPLINAR TRÓPICO EM MOVIMENTO

“Projeto de Capacitação de Produtores Rurais para a Inserção das suas Organizações e Produtos nos Mercados Institucionais em 18 Municípios Paraenses”

BELÉM – PARÁ
2019



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

1 - IDENTIFICAÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

- **Nome do Projeto:**

“Projeto de Capacitação de Produtores Rurais para a Inserção das suas Organizações e Produtos nos Mercados Institucionais em 18 Municípios Paraenses”.

- **Local de Execução:**

Municípios de Tucuruí e Novo Repartimento.

- **Duração:**

12 meses

1.2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE / INSTITUIÇÃO

- Nome: Universidade Federal do Pará
- CNPJ: 34.621.748/0001-23
- Data da Fundação: 02/07/1957
- Registro no CNPJ: 27/09/1957
- Endereço completo: Rua Augusto Correa n.º 01
- Bairro: Guamá
- CEP: 66.075-90
- Número de Telefone e Fax com DDD: (91) 3201-7115 / (FAX) (91) 3201-7675
- E-mail: reitor@ufpa.br
- Página na WEB (site): www.ufpa.br
- Nome: Universidade Federal do Pará

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE / INSTITUIÇÃO

- Nome: Prof. Dr. Emmanuel Zagury Tourinho
- CPF: Nº 066.166.902-53
- RG: Nº 4059742
- Órgão expedidor/UF: SSP/PA
- Profissão: Professor



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

- Cargo: Reitor
- Estado Civil: Casado
- Número de Telefone com DDD: (91) 3201-7115
- Email: reitor@ufspa

2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Atualmente os agricultores estão deixando as áreas rurais, atraídos pela suposta empregabilidade nos núcleos urbanos e cidades. O emprego, geralmente é frustrado pela falta de uma qualificação adequada, via de regra entram nos nichos informal do mercado de trabalho.

Diante deste dilema, é preciso criar alternativas para esses atores em seus lugares de origem, ou seja, em seus respectivos municípios. Nesse aspecto é que identificamos Municípios do Estado Pará (Região Metropolitana, Nordeste Paraense e Ilha do Marajó), os quais contam com um grande contingente de famílias de agricultores familiares. Estas famílias já estão estrategicamente integradas à dinâmica da economia local com a produção de base familiar e comunitária, sendo incorporados numa proposta de qualificação profissional, e fornecendo produtos para mercado governamental do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE (merenda escolar) e Programa de Aquisição de Alimentos – PAA/CONAB, ambos voltados para a agricultura familiar, bem como a inserção em mercados locais (feiras, mercados, supermercados entre outros) localizados nos municípios, contribuindo assim para promoção do Desenvolvimento Local no âmbito municipal.

A proposta aqui apresentada tem como foco central de promover à capacitação dos produtores da agricultura familiar, organizados em Associações e Cooperativas em Municípios Paraenses, assim como dos seus assessores locais (EMATER, ADEPARÁ e Secretarias Municipais de Produção e Vigilância Sanitária). Proporcionando a estes produtores o acesso aos conceitos de produção sustentável, gestão da produção e agregação de valor os seus produtos de origem vegetal e animal (elaboração de custos de produção, diversificação de produção e integração de atividades produtivas, estratégias de comercialização entre outros) e as boas práticas de gestão dos empreendimentos, buscando a diversificação da produção com a oferta de produtos para os mercados institucionais e locais no âmbito dos municípios envolvidos.

Acreditamos que a inserção destes produtores nos espaços de comercialização dos mercados institucionais e locais, através dos seus empreendimentos (associações e cooperativas) que deverão estar aptos para realizar negócios com os programas do PNAE e da CONAB. A estratégia principal é a seleção de empreendimentos com um avançado nível organização, os quais receberão capacitação em boas práticas de produção e agregação de valor, Gestão de Associações e Cooperativas, deixando aptas para a realização da comercialização dos produtos gerados pelas famílias nas propriedades.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Proporcionar a formação para produtores da agricultura familiar, de modo que os mesmos sejam capazes de gerir, planejar e executar as atividades de comercialização junto às instâncias e programas institucionais (PNAE e PAA-CONAB) contribuindo para o fortalecimento das suas instituições nos 18 municípios envolvidos.

3.2. Objetivos específicos

- 1) Identificar organizações (Associações e cooperativas) com capacidade empreendedora, possibilitando a estes, acesso aos conhecimentos para a gestão de seus empreendimentos e comercialização dos seus produtos nos mercados institucionais;
- 2) Capacitar equipe técnica das organizações locais (estadual e municipal) para atender as demandas (elaboração de custos de produção, exigências sanitárias, diversificação de produção e agregação de valor, gestão das organizações e estratégias de comercialização) dos produtores e suas organizações na comercialização para os mercados institucionais locais;
- 3) Capacitar produtores familiares nas operações necessárias (elaboração de custos de produção, exigências sanitárias, diversificação de produção e agregação de valor, gestão das organizações e estratégias de comercialização) na comercialização para os mercados institucionais locais.

4. METODOLOGIA

A metodologia indica a aplicação de conteúdos teórico-práticos que articulam a aprendizagem combinada às ações necessárias para alcançar o objetivo do projeto. O princípio educativo desenvolve as várias dimensões da pessoa humana, através do paradigma prática-teoria/prática, produzindo conhecimento sobre a realidade do vivida pelos atores envolvidos e a qualificação destes atores na resolução dos problemas enfrentados no processo de gestão e adequação de critérios para acesso as políticas públicas dos mercados públicos de comercialização existentes.

O envolvimento dos técnicos das instituições locais de assistência técnica na realização do projeto é o elemento estratégico da proposta apresentada. Pois além de serem capacitados com conhecimentos objeto do projeto, os técnicos serão envolvidos na aplicação da proposta, o que possibilitará um maior comprometimento com as organizações locais, aumentando assim a eficiência das ações propostas. Assim como a capacitação dos gestores dos empreendimentos, que são os atores principais do processo de formação.

O Desenvolvimento da proposta apresentada está fundamentado em metodologias participativas, orientadas a partir de alguns parâmetros conceituais e princípios que



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

contribuirão para melhor compreensão dos processos e procedimentos estabelecidos. Para a realização das metas previstas no projeto decidimos dividir as ações em etapas para que possamos alcançar os resultados esperados, assim descritos:

a) 1^a Etapa – Diagnóstico

Construção de um diagnóstico dos empreendimentos selecionados (associações e cooperativas) para levantamento de dados organizacionais e fiscais;

b) 2^a Etapa – Realização de Seminário Informativo

O seminário informativo tem como objetivo dar visibilidade ao projeto, além de apresentar aos atores envolvidos as atividades a serem realizadas. Serão ainda apontadas as contrapartidas necessárias e as responsabilidades de cada instituição na execução do projeto. Ao final dos seminários serão assinados pelas Prefeituras e Empreendimentos o Termo de Adesão do Projeto. Este documento ratifica as contrapartidas e responsabilidades junto a executora do projeto.

c) 3^a Etapa – Capacitação

A capacitação será desenvolvida em duas etapas. A primeira etapa será realizada a formação (atualização) através de 03 Cursos de Extensão (60 horas – Total de 180 horas) para os 72 técnicos locais de diferentes instituições (Secretarias de Agricultura e/ou equivalentes, EMATER, ADEPARÁ, Vigilância Sanitária e Conselho da Alimentação Escolar) sediadas nos 18 municípios selecionados. Os técnicos dos municípios serão selecionados e incorporados na equipe do projeto. Estes técnicos serão responsáveis pela capacitação dos produtores e assessoramento técnico para a inserção destes e de suas organizações nos espaços de comercialização dos mercados institucionais locais. Na segunda etapa, 900 gestores (produtores) serão capacitados em 18 Cursos de Extensão (1.018 horas) em disciplinas presenciais nos 18 municípios.

➤ Proposta para a Capacitação

UNIDADES CURRICULARES	CH SEMINÁRIO	CH CURSO EXTENSÃO	CARGA HORA TOTAL	PÚBLICO DIRETO
3 Seminários Informativos	5	-	15 h	400



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

3 Cursos de Extensão para técnicos	-	60	180 h	72
19 Cursos de Extensão para gestores	-	60	1.018	900

d) Matriz de Formação do Curso de Extensão

MÓDULOS	DISCIPLINA	CONETÚDOS	CARGA HORÁRIA
Módulo I	Programas de Fomento à Agricultura Familiar	- PRONAF (A – B – C) - PRONAF / Agroindústria - Mais Alimentos - FNO	12
		- PAA / CDS - PAA / Formação de Estoque - PAA / Apoio à Formação de Estoques - PAA / Compra Direta	12
		- PNAE (Alimentação Escolar)	8
Módulo II	Exigências jurídicas, Sanitárias, Diversificação de Produção e Agregação de Valor para Comercialização	- Segurança de alimentos - Boas Práticas de Fabricação - Procedimento Operacional Padronizado (PPO) - Legislações e esclarecimentos técnicos de normas e aplicações (recepção, processamento, embalagem, conservação refrigerados ou congelados, transporte e expedição de produtos artesanais nos âmbitos Municipais RIISPOA (SIM), Estadual Lei 7565/11 (SIE) e Federal RIISPOA (SIF)	16



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

Módulo III	Gestão de Empreendimentos de Agricultores Familiares (Associações e Cooperativas)	- Lista das documentações obrigatórias para gestão dos empreendimentos; - Conceitos e apresentações das documentações eletivas dos empreendimentos (associações e cooperativas) para a gestão; - Lista das documentações obrigatórias das chamadas públicas para comercialização.	12
CARGA HORÁRIA TOTAL			60

e) 4ª Etapa – Monitoramento e Supervisão

Essas atividades serão realizadas à partir do 1º ao 12º da execução do projeto. As visitas técnicas de supervisão e monitoramento serão realizadas a partir da realização do diagnóstico e das capacitações (cursos de extensão). No final da realização de cada visita e etapa do projeto, apresentar-se-á um relatório técnico integrado as ações dos beneficiários capacitados. No final da execução será apresentado um Relatório Final com a sistematização de todas as atividades e dos produtos indicados.

5. METAS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS

5.1. Metas

Meta 1	Contratação de Técnicos (dedicação exclusiva)
Meta 2	Diagnóstico dos 90 empreendimentos (associações e cooperativas) da agricultura familiar
Meta 3	Realização de 03 Seminários de Apresentação do Projeto
Meta 4	Execução de 03 Cursos de Extensão (180 horas) para 72 técnicos multiplicadores para qualificação dos gestores dos empreendimentos
Meta 5	Execução de 18 Cursos de Extensão (1.080 horas) para 900 produtores (gestores de associações e cooperativas) qualificando 90 empreendimentos para acessarem os mercados institucionais (PNAE e PAA).
Meta 6	Supervisão e Monitoramento do Projeto

5.2. Atividades



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

Metas	Atividades	
1	Atividade 1.1	Contratação da equipe técnica;
	Atividade 1.2	Nivelamento da equipe;
	Atividade 1.3	Planejamento Operacional do Projeto
2	Atividade 2.1	Visita de reconhecimento nos 18 municípios para Identificação prévia dos gestores dos empreendimentos;
	Atividade 2.2	Estabelecimento da metodologia de coleta de dados;
	Atividade 2.3	Estruturação dos questionários e banco de dados;
	Atividade 2.4	Teste da aplicação do questionário;
	Atividade 2.5	Visita de campo com aplicação dos questionários;
	Atividade 2.6	Sistematização dos dados;
	Atividade 2.7	Elaboração dos Relatórios por Municípios
3	Atividade 3.1	Realização de 03 Seminários de apresentação do projeto e sensibilização e comprometimento (Termo de Adesão) ao público beneficiário e parceiros;
4	Atividade 4.1	Preparação de material didático;
	Atividade 4.2	Mobilização do público alvo;
	Atividade 4.3	Execução do curso;
5	Atividade 5.1	Preparação de material didático;
	Atividade 5.2	Mobilização do público alvo;
	Atividade 5.3	Execução do curso;
6	Atividade 6.1	Visitas técnicas de Supervisão e Monitoramento
	Atividade 6.2	Reuniões com atores envolvidos
	Atividade 6.3	Elaboração de relatórios técnicos
	Atividade 6.4	Elaboração de relatório final



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

5.3. Resultados Esperados

Resultado 1	Identificação de 90 empreendimentos em 18 municípios;
Resultado 2	Realização de 90 Diagnósticos dos empreendimentos da produção familiar em 18 municípios Paraenses;
Resultado 3	Capacitação de 72 técnicos locais, com execução de 03 cursos de extensão com um total de 180 horas para aprimoração das atividades elaboração de projetos para comercialização (PNAE e PAA), gestão dos empreendimentos, legislação e padrões sanitários e estratégias de comercialização para acesso aos mercados públicos locais e regionais.
Resultado 4	Capacitação de 900 gestores locais (produtores), com execução de 18 cursos de extensão com um total de 1.080 horas para aprimoração das atividades elaboração de projetos para comercialização (PNAE e PAA), gestão dos empreendimentos, legislação e padrões sanitários e estratégias de comercialização para acesso aos mercados públicos locais e regionais.
Resultado 5	90 empreendimentos assessorados e organizados para concorrer a editais públicos de oferta e comercialização de produtos da produção familiar no PNAE e PAA-CONAB.

6. BASE TERRITORIAL DO PROJETO

- ✓ 18 Municípios envolvidos (Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Izabel, Abaetetuba, Moju, Oeiras do Pará, Curralinho, São Sebastião da Boa Vista, Castanhal, Inhangapi, Capanema, Salinas, Pirabas, Capitão Poço, Paragominas)

7. PÚBLICO BENEFICIÁRIO DO PROJETO

Diretos Produtores Assentados	Indiretos Familiares	Técnicos
--	---------------------------------------	-----------------



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

Beneficiários	900	4.500	72
TOTAL		5.472	

8. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROPONENTE

A Universidade do Pará foi criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, após cinco anos de tramitação legislativa. Congregou as sete faculdades federais, estaduais e privadas existentes em Belém: Medicina, Direito, Farmácia, Engenharia, Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras e Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais.

Decorridos mais de 18 meses de sua criação, a Universidade do Pará foi solenemente instalada em sessão presidida pelo Presidente Kubitschek, no Teatro da Paz, em 31 de janeiro de 1959. Sua instalação foi um ato meramente simbólico, isso porque o Decreto nº 42.427 já aprovara, em 12 de outubro de 1957, o primeiro Estatuto da Universidade que definia a orientação da política educacional da Instituição e, desde 28 de novembro do mesmo ano, já estava em exercício o primeiro reitor, Mário Braga Henriques (nov. 1957 a dez. 1960). Em 19 de dezembro de 1960, tomou posse José Rodrigues da Silveira Netto, que ocupou a Reitoria durante oito anos e meio (dez. 1960 a jul. 1969).

A primeira reforma estatutária da Universidade aconteceu em setembro de 1963, quando foi publicado o novo Estatuto no Diário Oficial da União. Dois meses após a reforma estatutária, a Universidade foi reestruturada pela Lei nº 4.283, de 18 de novembro de 1963. Nesse período, foram implantados novos cursos e novas atividades básicas, com o objetivo de promover o desenvolvimento regional e, também, o aperfeiçoamento das atividades-fim da Instituição.

Uma nova reestruturação da Universidade foi tentada, em 1968, com um plano apresentado ao Conselho Federal de Educação. Do final de 1968 ao início de 1969, uma série de diplomas legais, destacando-se as Leis nº 5.539 e 5.540/68, estabeleceu novos critérios para o funcionamento das Universidades.

De julho de 1969 a junho de 1973, o Reitor foi Aloysio da Costa Chaves, período em que o Decreto nº 65.880, de 16 dezembro de 1969, aprovou o novo plano de reestruturação da Universidade Federal do Pará. Um dos elementos essenciais desse plano foi a criação dos Centros, com a extinção das Faculdades existentes, e a definição das funções dos Departamentos.

Em 2 de setembro de 1970, o Conselho Federal de Educação aprovou o Regimento Geral da Universidade Federal do Pará, através da Portaria nº 1.307/70. Uma revisão regimental foi procedida em 1976/1977, visando atender disposições legais supervenientes, o que gerou um



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

novo Regimento, que foi aprovado pelo Conselho Federal de Educação através do Parecer nº 1.854/77 e publicado no Diário Oficial do Estado em 18 de julho de 1978

Clóvis Cunha da Gama Malcher tomou posse em julho de 1973 (jul. 1973 a jun. 1977), seguido por Aracy Amazonas Barreto (jul. 1977 a jun. 1981) e Daniel Queima Coelho de Souza (jul. 1981 a jun. 1985). No exercício de 1985, o Regimento da Reitoria foi reformulado, após aprovação da Resolução nº 549, do Conselho Universitário, em 9 de dezembro de 1985, passando a vigorar até a presente data

José Seixas Lourenço ocupou a Reitoria no período de julho de 1985 a junho de 1989, Nilson Pinto de Oliveira, de julho de 1989 a junho de 1993, Marcos Ximenes Ponte, de julho de 1993 a junho de 1997, e Cristovam Wanderley Picanço Diniz, de julho de 1997 a junho de 2001. Nos períodos de 2001 a 2005 e 2005 a 2009, foi Reitor da Universidade Federal do Pará, o Prof. Alex Bolonha Fiúza de Mello

Atualmente, a Universidade Federal do Pará é uma instituição federal de ensino superior, organizada sob a forma de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Ensino Superior (SESu). O princípio fundamental da UFPA é a integração das funções de ensino, pesquisa e extensão. O atual Reitor é o Prof. Carlos Edilson Maneschy, eleito para o quadriênio julho 2009-junho 2013 e reeleito para o quadriênio julho 2013-junho 2017

✓ A Universidade Hoje

A Universidade Federal do Pará é uma das maiores e mais importantes instituições da Amazônia composta por mais de 50 mil pessoas, sendo 2.522 professores, incluindo efetivos do ensino superior, efetivos do ensino básico, substitutos e visitantes; 2.309 servidores técnico-administrativos; 7.101 alunos de cursos de pós-graduação, sendo 4.012 estudantes de cursos de pós-graduação *stricto sensu*; 32.169 alunos matriculados nos cursos de graduação, 18.891, na capital, e 13.278, distribuídos pelo interior do Estado; 1.886 alunos do ensino fundamental e médio da Escola de Aplicação; 6.051 alunos dos Cursos Livres oferecidos pelo Instituto de Letras e Comunicação Social (ILC), pelo Instituto de Ciência da Arte (ICA), pela Escola de Teatro e Dança, pela Escola de Música e pela Casa de Estudos Germânicos, além de 380 alunos dos cursos técnicos, profissionalizantes, vinculados ao Instituto de Ciências da Arte. Dentro deste universo a UFPA oferece 513 cursos de graduação e 45 programas de pós-graduação, sendo 43 cursos de mestrado e 22 de doutorado.

✓ Missão

Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável.

✓ Visão



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

Ser referência nacional e internacional como universidade multicampi integrada à sociedade e centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

✓ Princípios

- A universalização do conhecimento;
- O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológico;
- O pluralismo de ideias e de pensamentos;
- O ensino público e gratuito;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- A excelência acadêmica;
- A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

✓ Programa Interdisciplinar Trópico em Movimento

Criado em janeiro de 1992, o Programa Pobreza e Meio Ambiente na Amazônia – POEMA - foi inicialmente incubado no Gabinete da Reitoria da UFPA, como um Programa interdisciplinar e interinstitucional. Nesse momento, experimentava, junto a comunidades rurais escolhidas, a implementação de vias de desenvolvimento que priorizavam ações de atendimento às necessidades básicas em áreas tão essenciais como saúde, saneamento e educação, geração de renda, ocupação e emprego, através do uso integral dos três espaços tradicionais da agricultura familiar, e de iniciativas de processamento dos recursos naturais disponíveis. Seguia, desta maneira, uma linha de action research, insistindo na realização e na ampliação de "novos experimentos ao vivo" que, como escreve magistralmente, Ignacy Sachs (1986, p.153) "são de longe, o elemento mais dinamizador na busca de alternativas de desenvolvimento e de novos estilos de vida."

Ao longo de sua trajetória, e em termos gerais, não pode haver dúvida de que o POEMA colecionou alguns notáveis êxitos, recebendo, inclusive, premiações nacionais e internacionais. Como exemplo da liderança do Programa em distintas áreas, alguns resultados foram significativos.

- Pesquisa e aplicação de Sistemas de Tratamento de Água Potável, de baixo custo e de alta eficiência, instalados em comunidades rurais;
- Pesquisa e Desenvolvimento de um modelo próprio de Sistema Agroflorestal para a recuperação de áreas degradadas/alteradas, denominado de “Agricultura em Andares” introduzido in loco, em inúmeras comunidades do Estado do Pará;
- Realização de Programas de Capacitação em desenvolvimento rural em Bolívia, Equador, Peru e Venezuela, alcançando técnicos, produtores ribeirinhos e indígenas;



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

- Treinamento, através do PLANFOR, de 17.693 agricultores familiares, quilombolas e indígenas nas áreas de “Organização e Gestão de Empreendimentos Associativos e Cooperativos, Sistemas Sustentáveis de Uso e Manejo de Recursos Naturais, Sistemas Sustentáveis de Produção Agrícola, Agro-extrativa, Pecuária e Florestal e Processamento e Beneficiamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal”, no período de 1997 a 2002, em 105 Municípios do Pará;
- Implementação de Unidades de Processamento de produtos naturais para comunidades rurais na Amazônia brasileira e equatoriana;
- Incentivo à cooperação internacional entre entidades públicas e não-governamentais no Trópico Úmido, criando, em 1998 em Lyon, em parceria com a UNCTAD – United Nation for Trade and Development, o Programa Internacional Amazônico “Bolsa Amazônia”, um Consórcio dedicado à ampliação de nichos comerciais para os produtos da biodiversidade, através de capacitação de técnicos e produtores, oferecimento de informação técnica e mercadológica e promoção dos produtos para o mercado;
- Realização de dois “Cursos Internacionais de Especialização em Gestão de Recursos Naturais e Oportunidades de Comercialização” com participação de estudantes de toda a Bacia Amazônica que representaram o embrião do atual Curso de Mestrado Profissional do NUMA em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local;
- Realização de dois cursos pós-médios em gestão agropecuária, em cooperação com a Escola Técnica Rural de Castanhal, para filhos de produtores rurais no Município de Tomé Açu, o que se tornou a base dos futuros cursos técnicos em “Agroecologia e Empreendedorismo Rural”, “Gestão de Recursos Pesqueiros e Empreendedorismo Rural”, realizados em 2012, nos Municípios de Tucumã e Tucuruí;
- Mobilização de recursos financeiros em apoio à implantação dos Laboratórios: LEPRON – Laboratório de Produtos Naturais, e o Laboratório de Biotecnologia na UFPA;
- Edição da Série POEMA, publicando nove (09) livros desta série;
- Edição da Revista indexada semestral POEMAtropic, com onze (11) números, com contribuições de autores nacionais e internacionais.

-
1. Treinamento, através do PLANFOR, de 17.693 agricultores familiares, quilombolas e indígenas nas áreas de “Organização e Gestão de Empreendimentos Associativos e Cooperativos, Sistemas Sustentáveis de Uso e Manejo de Recursos Naturais, Sistemas Sustentáveis de Produção Agrícola, Agro-extrativa, Pecuária e Florestal e Processamento e Beneficiamento



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

No entanto, é preciso admitir, aliás, com um enorme sentimento de frustração, que nem o POEMA e nem os outros projetos que compartilhavam premissas parecidas, conseguiram transformar a idéia da sustentabilidade num referencial axiomático das políticas públicas no contexto regional.

Pelo contrário, até hoje – como na época do Programa Piloto do PPG7 – fazem parte de uma realidade amazônica que Bertha Becker chamou magistralmente de “fronteira experimental”, separada por distâncias oceânicas do mainstream da cultura regional. O Programa Trópico em Movimento e a Importância da Universidade Federal do Pará para a Viabilização de Políticas Regionais que Valorizem as Potencialidades Endógenas de Desenvolvimento dos Territórios Amazônicos

Diante das reflexões até aqui realizadas e do breve diagnóstico acima summarizado, e ainda com base às experiências vividas, foi que pesquisadores, professores e técnicos da UFPA e de instâncias convidadas, promoveram intenso debate sobre a definição das prioridades de trabalho futuro. Tomaram a decisão de preparar no âmbito da Universidade Federal do Pará as bases de uma nova iniciativa interdisciplinar, objetivando incentivar e viabilizar um denso e operativo Mutirão Interinstitucional no Campo da Educação, aberto à integração entre as instâncias públicas nos níveis municipal, estadual, federal e internacional.

Nasce, assim, o Programa Trópico em Movimento, a seguir descrito, em suas linhas mestras.

■ Objetivo Geral

Contribuir para o desenvolvimento de sociedades sustentáveis no Trópico Úmido - no meio rural e no urbano - através da Educação, objetivando a formação de recursos humanos, a pesquisa e a extensão, a criação e/ou consolidação de cadeias produtivas sustentáveis, a melhoria da gestão municipal, a inclusão socioambiental de populações tradicionais e indígenas e a parceria entre distintas instâncias públicas, privadas e/ou não-governamentais.

■ Objetivos Específicos

- ❖ Promover e Fomentar a Educação Profissionalizante nos níveis Técnico, Tecnológico, de Educação Inicial e Continuada e de Especialização, voltados para as realidades e as vocações socioeconômicas, culturais e ambientais locais;
- ❖ Promover Cursos de Especialização em áreas estratégicas;
- ❖ Promover a Pesquisa e a Extensão diretamente integradas ao Ensino;



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

- ❖ Promover a integração interinstitucional e interdisciplinar no âmbito da UFGA;
- ❖ Realizar Consultorias nacionais e internacionais;
- ❖ Estabelecer parcerias locais, nacionais e internacionais para o desenvolvimento do Programa.

✓ Diretrizes do Programa

- Contribuir para a transformação das escolas de ensino médio em agências de desenvolvimento local que, no âmbito de disciplinas como história, geografia, biologia, química ou sociologia, focalizem as modalidades da ocupação da região amazônica e modos sustentáveis de uso dos seus ecossistemas;
- Construir ligações sólidas entre instâncias educacionais dos Municípios e cursos profissionalizantes de nível técnico e tecnológico habilitados para otimizar o aproveitamento de todas as "complementaridades produtivas envolvendo os campos, as pastagens, as florestas e as águas "(I. Sachs 2006);
- Difundir tecnologias apropriadas nas zonas rurais e urbanas relativas a problemas como o saneamento básico, a implementação e/ou consolidação de arranjos produtivos locais ou ao resgate de elementos da cultura local e microrregional;
- Focalizar as demandas de desenvolvimento local nos territórios das populações indígenas e tradicionais (quilombolas, ribeirinhos) da região;
- Potencializar a cooperação entre as universidades amazônicas a partir de uma perspectiva de "tropicalização da ciência e da tecnologia" (I.Sachs) que indique caminhos corretos e coerentes para o uso múltiplo da biomassa terrestre e aquática nas áreas alteradas da Amazônia.

✓ Eixos do Programa

- Criação e/ou consolidação de Cadeias Produtivas Sustentáveis;
- Preservação cultural e desenvolvimento sócio-ambiental de Populações Indígenas e Tradicionais;
- Melhoria da Gestão Municipal;
- Desenvolvimento de programas e projetos interdisciplinares e interinstitucionais entre Universidades e outras instâncias públicas, privados e/ou não-governamentais;
- Cooperação regional amazônica.

✓ Linhas de Ação

- Elaborar e realizar cursos profissionalizantes superiores tecnológicos;
- Elaborar e realizar cursos técnicos profissionalizantes de nível médio;
- Elaborar e realizar cursos de formação inicial e continuada;



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

- Elaborar e realizar cursos de especialização lato sensu;
- Estabelecer vínculos de ação conjunta entre a Universidade Federal do Pará e o Governo do Estado do Pará, na ampliação de programas de Ensino Profissionalizante;
- Estabelecer cooperação e intercâmbio entre instituições dos países amazônicos e outras instâncias, públicas, privadas e não-governamentais;
- Identificar e captar recursos financeiros, nacionais e internacionais para a realização e ampliação do Programa.

✓ Linhas de Ação 2015-2017

ÁREA GEOGRÁFICA	ÁREA TEMÁTICA	CURSO	BENEFICIADOS
Marajó	<ul style="list-style-type: none">• Agroecologia• Recursos Pesqueiros	MS	<ul style="list-style-type: none">• Pequenos/Médios Produtores• Populações Tradicionais
Sul Pará	<ul style="list-style-type: none">• Processamento de Recursos Orig. Animal/Vegetal	TS	<ul style="list-style-type: none">• Pequenos/Médios Produtores
Baixo Amazonas	<ul style="list-style-type: none">• Turismo• Processamento Recursos Orig. Animal/Vegetal• Agroecologia	FIC TS MS	<ul style="list-style-type: none">• Pequenos/Médios Produtores• Populações Tradicionais
Nordeste Paraense	<ul style="list-style-type: none">• Saúde Indígena• Agroecologia• Formação Profs. Bilingues	MS	<ul style="list-style-type: none">• Populações Indígenas e Tradicionais
Região Amazônica	Intercâmbio/Cooperação Regional	Países da Bacia	Universidades, Institutos de Pesquisa e ONGs

Legendas: MS – Médio Subsequente; TS: Tecnológico Superior; FIC: Formação Inicial e Continuada.

✓ Áreas Temáticas e Geográficas Prioritárias de Atuação

- Agroecologia;
- Recursos Pesqueiros e Aquicultura;
- Processamento de Produtos Naturais de Origem Animal e Vegetal;
- Gestão Municipal;
- Saúde e Saúde Indígena;



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

- Turismo e Artesanato;
- Educação Ambiental;
- Serviços Ambientais;
- Tecnologia Social;
- Cooperação Regional;

✓ Áreas Geográficas Prioritárias

- Marajó;
- Baixo Amazonas;
- Sul do Pará;
- Nordeste Paraense;
- Áreas Amazônicas de Bolívia, Peru, Colômbia, Equador e Venezuela;

9. DADOS FÍSICO-FINANCEIROS: PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS (*)

META	DESCRÍÇÃO	CÓDIGO NAT. DESPESA	INDICADOR FÍSICO	
			UNID.	VALOR (R\$)
1	Contratação de Técnicos	3390-04	Und	96.000,00
		3390-36	Und	30.000,00
		3390.20	Und	42.000,00
		3390-39	Und	6.000,00
		3390-47	Und	76.800,00
2	Realização de 03 Seminários de Apresentação do Projeto.	3390-30	Um	3.672,00
		3390-33	Passagem	5.080,00
		3390-14	Diária Ufpa	2.124,00



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

			3390-36	Diária Colaborador	10.620,00
3	Diagnóstico dos 90 empreendimentos (associações e cooperativas) da agricultura familiar	3390-30	Um	1.632,00	
		3390-33	Passagem	5.300,00	
		3390-36	Diária Colaborador	7.788,00	
		3390-30	Und	576,00	
4	Execução de 03 Cursos de Extensão (180 horas) para 72 técnicos multiplicadores para qualificação dos gestores dos empreendimentos	3390-33	Passagem	5.000,00	
		3390-36	Und	16.200,00	
		3390-14	Diária Ufpa	3.717,00	
		3390-36	Diária Colaborador	48.852,00	
		3390-47	Und	3.240,00	
		3390-30	Und	67.195,90	
		3390-33	Passagem	2.640,00	
5	Execução de 18 Cursos de Extensão (1.080 horas) para 900 produtores (gestores de associações e cooperativas) qualificando 90 empreendimentos para acessarem os mercados institucionais (PNAE e PAA)	3390-36	Und	64.800,00	
		3390-48	Und	180.000,00	
		3390-39	Und	222.845,00	
		3390-14	Diária Ufpa	354,00	
		3390-36	Diária Colaborador	2.832,00	
		3390-47	Und	12.960,00	
		4490.52	Und	40.312,10	
		3390-30	Und	6.720,00	
		3390-33	Passagem	24.120,00	
		3390-14	Diária Ufpa	5.310,00	
6	Supervisão do Projeto	3390-36	Diária Colaborador	5.310,00	
		TOTAL	-	-	1.000.000,00

(*) Detalhamento da Memória de Cálculo está apresentado nas planilhas em anexo ao Termo de Cooperação Descentralizado.

10. VALOR TOTAL DO PROJETO (DEFINIR APÓS A DEFINIÇÃO DO MONTANTE A SER REPASSADO PELA CONCEDENTE)

Fonte do Recurso	Custeio	Investimento	Valor Total



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

Descentralização do MAPA	959.687,90	40.312,10	1.000.000,00
Total			1.000.000,00

11. RESUMO DO PLANO DE APLICAÇÃO POR ELEMENTO DE DESPESA

NATUREZA DA DESPESA	CÓDIGO	VALOR
Contratação de Técnico (CLT)	3390.04	96.000,00
Diária (UFPA)	3390.14	11.505,00
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	3390.20	42.000,00
Material de Consumo	3390.30	79.795,90
Passagens e Despesas com Locomoção	3390.33	42.140,00
Diária Colaborador	3390.36	75.402,00
Serviço de Terceiros Pessoa Física	3390.36	111.000,00
Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica	3390.39	228.845,00
Encargos (Despesas Contributivas)	3390.47	93.000,00
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	3390.48	180.000,00
Equipamentos e Material Permanente	4490.52	40.312,10
TOTAL		1.000.000,00

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DEFINIR APÓS A DEFINIÇÃO DO MONTANTE A SER REPASSADO PELA CONCEDENTE)

Nº DA PARCELA	MÊS DA LIBERAÇÃO	VALOR (R\$ 1,00)	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1 ^a	Setembro/2019	500.000,00	Set/2019 – Fev/2020
2 ^a	Março/2020	500.000,00	Mar/2020 – Ago/2020

15. CRONOGRAMA FÍSICO:

METAS	ATIVIDADES	INÍCIO	FIM



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

1	Atividade 1.1	Contratação da equipe técnica;	Set/19	Set/19
	Atividade 1.2	Nivelamento da equipe;	Set/19	Set/19
	Atividade 1.3	Planejamento Operacional do Projeto	Set/19	Set/19
2	Atividade 2.1	Visita de reconhecimento nos 18 municípios para Identificação prévia dos gestores dos empreendimentos;	Out/19	Nov/19
	Atividade 2.2	Estabelecimento da metodologia de coleta de dados;	Out/19	Nov/19
	Atividade 2.3	Estruturação dos questionários e banco de dados;	Out/19	Nov/19
	Atividade 2.4	Teste da aplicação do questionário;	Nov/19	Nov/19
	Atividade 2.5	Visita de campo com aplicação dos questionários;	Nov/19	Jan/20
	Atividade 2.6	Sistematização dos dados;	Dez/20	Jan/20
	Atividade 2.7	Elaboração dos Relatórios por Municípios	Dez/20	Mar/20
3	Atividade 3.1	Realização de 03 Seminários de apresentação do projeto e sensibilização e comprometimento (Termo de Adesão) ao público beneficiário e parceiros;	Abr/20	Abr/20
4	Atividade 4.1	Preparação de material didático;	Abr/20	Abr/20
	Atividade 4.2	Mobilização do público alvo;	Abr/20	Abr/20
	Atividade 4.3	Execução do curso;	Mai/20	Mai/20
5	Atividade 5.1	Preparação de material didático;	Mai/20	Mai/20
	Atividade 5.2	Mobilização do público alvo;	Jun/20	Ago/20
	Atividade 5.3	Execução do curso;	Jun/20	Ago/20
6	Atividade 6.1	Visitas técnicas de Supervisão e Monitoramento	Out/19	Jul/20
	Atividade 6.2	Elaboração do Relatórios Mensais	Set/19	Jul/20
	Atividade 6.3	Elaboração do Relatório Final	Ago/20	Agosto/20



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI

Belém-PA, de agosto de 2019.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Emmanuel Zagury Tourinho".
Prof. Dr. Emmanuel Zagury Tourinho
Reitor – UFPA

ANEXAR:

- 1 Memória de Cálculo da Proposta Financeira
- 2 Cotações prévias dos preços informados
- 3 Cópia do Estatuto e Regimento da Entidade/Instituição
- 4 Cópia de Documento de Identificação do Representante Legal
- 5 Cópia do Termo de Posse do Representante Legal
- 6 Informar o perfil profissional dos instrutores (formação acadêmica e experiência profissional)



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

TERMO ADITIVO N° 001/2022/2022

TERMO ADITIVO N° 001/2022 AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N° 51/2019

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): SECRETARIA DE INOVAÇÃO,
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO – SDI

Nome da autoridade competente: CLEBER OLIVEIRA SOARES

Número do CPF: 616.727.935-72

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução
do objeto do TED: SDI

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 400, de 18 de dezembro de
2020.

2. UG SIAFI

420013 / 00001 - SDI

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. Unidade Descentralizada e Responsável

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal do Pará - UFPA

Nome da autoridade competente: Emmanuel Zagury Tourinho

Número do CPF: 153.515.992-87

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do
TED: Universidade Federal do Pará - UFPA

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 13 de outubro de
2020 - Página 1 da Seção 2 do Diário Oficial da União (DOU) de 14 de outubro de 2020.

UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153063/15230 – Universidade Federal do Pará

3. OBJETO DO TERMO ADITIVO:

Prorrogação da vigência do Termo de Execução Descentralizada 51/2019 celebrado entre o SDI/MAPA e a Universidade Federal do Pará/UFPA por mais 08 meses, transferência nº 699448.

4. PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA

O Termo de Execução Descentralizada Nº 51/2019 será prorrogado por mais 8 meses, a contar de 31 de dezembro de 2022, passando a ter sua vigência até 31 de agosto de 2023.

5. ALTERAÇÃO NO PLANO DE TRABALHO

O período para alcance das metas passa a ser agosto de 2023.

6. RATIFICAÇÃO

Ratificam-se os demais itens e condições não alterados por este Termo Aditivo.

7. ASSINATURAS

EMMANUEL ZAGURY TOURINHO

Reitor da UFMS

CLEBER OLIVEIRA SOARES

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação



Documento assinado eletronicamente por **Emmanuel Zagury Tourinho, Usuário Externo**, em 22/12/2022, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º,§ 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CLEBER OLIVEIRA SOARES, Secretário(a)**, em 26/12/2022, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º,§ 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:



[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador
25732710 e o código CRC **D2689A32**.

Referência: Processo nº 21000.064331/2019-66